

Salmos Cap 51

1 TEM misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

Cmt MHenry: *Vv. 1-6.* Davi derrama a sua alma na presença de Deus, convencido dos pecados que praticou, e pede misericórdia e graça. Para onde devem retomar os filhos desviados, senão para o Senhor, seu Deus, que é o único capaz de sará-los? Por ensino divino, o salmista faz um relato do que o seu coração sente em relação a Deus. Os que verdadeiramente se arrependem de seus pecados, não serão envergonhados ao reconhecerem o seu arrependimento. Também instmi os demais quanto ao que fazer e dizer. Davi não somente fizera muito, mas sofrerá muito na causa de Deus; contudo, foge para refugiar-se na infinita misericórdia de Deus, e depende dela para ter perdão e paz. Pede perdão pelo pecado. O sangue do Senhor Jesus Cristo, esparzido sobre a consciência, apaga as transgressões e, após nos reconciliar com Deus, reconcilia-nos conosco mesmos, o crente anela ver apagada toda a dívida por causa de seus pecados, e cada mancha limpa, será completamente lavado de seus pecados. Porém, o hipócrita tem sempre uma reserva secreta, e preferiria que algumas de suas concupiscências favoritas não fossem tocadas. Davi possuía um sentimento tão profundo de seu pecado, que pensava continuamente nele, com pesar e vergonha. O pecado que cometeu foi contra Deus, cuja verdade é negada pelos que pecam voluntariamente; deste modo, o tratamos enganosamente. O verdadeiro penitente sempre atribuirá as correntes do pecado atual à fonte original da depravação, e confessará a sua corrupção original. Estes são os sentimentos nescios que estão ligados ao coração dos jovens, esta inclinação ao mal e a rejeição ao bem, que é o peso do regenerado e a ruína do que não é convertido. Em seu arrependimento, sente-se estimulado a esperar que Deus o aceite através de sua graça. Deus ama a verdade no íntimo; Deus olha para isto no pecador que se volta a Ele. Onde houver a verdade, o Senhor dará sabedoria. Os que sinceramente se propuserem a cumprir o seu dever, serão ensinados no que corresponde a este; porém, esperarão o bem somente da graça divina que vence a natureza corrupta que possuem.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

5 Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.



Figure 1:

6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

Cmt MHenry: *Vv. 7-15.* Purifica-me com hissopo, com o sangue do Senhor Jesus Cristo aplicado à minha alma mediante uma fé viva, como a água da purificação era esparzida com um feixe de hissopo. O sangue do Senhor Jesus Cristo é chamado de sangue da aspersão ([Hb 12.24](#)). Se este precioso sangue do Senhor, que limpa de todo o pecado, nos purificar deles, então estaremos realmente limpos ([Hb 10.2](#)). Não há consolo até que a pessoa seja primeiramente limpa. Quando o pecado, a raiz amarga da tristeza, é retirado, a pessoa pode orar com fé. Isto permite que tenhamos uma paz bem fundamentada, criada pelo Senhor, para que os nossos ossos, anteriormente quebrados pela convicção do pecado, possam se regozijar e se consolar. Esconde a tua face dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades; apaga-os como a nuvem é apagada, e como os raios do sol são dissipados. O crente deseja a sua própria renovação para a santificação, tanto quanto o gozo de sua salvação. Davi vê, agora mais do que nunca que possui um coração imundo, e lamenta-o com pesar; porém, entende que não está em seu poder emendá-lo; portanto, roga a Deus que crie nele um coração limpo. Quando o pecador sente que esta mudança é necessária, e lê a promessa de Deus neste sentido, começa a pedi-la. Davi sabia que entristecera o Espírito Santo por causa do pecado que praticara, e que o provocara a distanciar-se dele. Isto é o que Davi mais teme. Ele pede que as consolações divinas sejam restauradas. Quando damos a nós mesmos motivos para duvidarmos de nosso interesse pela salvação, como podemos esperar o gozo que vem dela? Foi isto que o enfraque-

ceu. E como se ele orasse da seguinte maneira: “Estou prestes a cair, seja em pecado ou em desespero; portanto, sustenta-me com o teu Espírito. O teu Espírito é o Espírito de liberdade”. E quanto mais contentes estejamos em nosso dever, mais constantes seremos nesta condição. O que é isto senão a liberdade com que Cristo torna o seu povo livre, em contraste com o jugo da escravidão? ([Gl 5.1](#)). E o Espírito de adoção, que fala ao coração. Os que possuem a Deus como o Deus da sua salvação, serão por Ele livres da culpa; a salvação da qual Ele é Deus é a salvação que tira o homem do pecado. Portanto, devemos pedir-lhe: “Senhor, és o Deus da minha salvação; portanto, livra-me do domínio do pecado”. E quando se abrem os lábios, que bem podemos pronunciar senão louvores a Deus, por sua misericórdia perdoadora?

- 8** Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste.
- 9** Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.
- 10** Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.
- 11** Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo.
- 12** Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.
- 13** Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.
- 14** Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a tua justiça.
- 15** Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.
- 16** Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos.

Cmt MHenry: *Vv. 16-19.* Os que estão completamente convencidos de sua desgraça e perigo por causa do pecado, deveriam dispor de qualquer custo para obter a sua remissão. Porém, como não são capazes de dar satisfação pelo pecado, Deus não recebe a satisfação deles, a menos que expressem o seu amor e dever para com o Senhor. A boa obra realizada em todo o verdadeiro penitente é o espírito quebrantado, um coração contrito e humilhado, e pesar pelo pecado. E um coração temo e dócil para com a Palavra de Deus. Ó, quem dera houvesse um coração como este em cada um de nós! Deus se compraz, por graça, em aceitar atitudes como esta, ao invés de holocaustos e sacrifícios. O coração quebrantado é aceito por Deus somente através do Senhor Jesus Cristo; não existe o verdadeiro arrependimento sem a fé nEle. Os homens costumam desprezar o que

está quebrantado; porém, Deus não. Ele não o tratará superficialmente, não o recusará e nem o rejeitará; ainda que Deus não se sinta satisfeito pelo mal que foi feito por causa do pecado. Os que já enfrentaram problemas espirituais sabem se compadecer e orar pelo próximo que assim está em aflição. Davi temia que os pecados que praticara ocasionassem juízos contra a cidade e o reino. Nenhum temor ou problema pessoal de consciência pode fazer com que a alma, após receber a graça, seja indiferente aos interesses da Igreja. Que isto possa ser o gozo de todos os remidos; que eles tenham a redenção através do sangue do Senhor Jesus Cristo, o perdão dos pecados através das riquezas de sua graça. ”

17 Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

Cmt MHenry Intro: *Salmo 51*> Versículos 1-6:> O salmista pede misericórdia, confessa e> humildemente lamenta-se por causa de seu pecado; 7-15: Pede perdão para que a glória de Deus seja promovida, e os pecadores se convertam; 16-19: O agrado de Deus por um coração contrito; uma oração a favor da prosperidade de Sião.